

COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES

REQUERIMENTO

(Do Sr. GUTEMBERG REIS)

Requer a realização de mesa redonda no âmbito da Comissão de Viação e Transportes para debater a situação da BR 493 – estrada do contorno - cujo trecho rodoviário inicia no município de Magé e termina na manilha nos arredores de Itaboraí - Rio de Janeiro - envolvendo o abandono das obras no perímetro e os inúmeros acidentes ocorridos no local por falta de finalização das obras, ausência de iluminação e sinalização, resultando na rodovia de maior índice de assaltos e acidentes ocorridos no estado do Rio de Janeiro.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos dos artigos 24, inciso III, e 255 do

Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de mesa redonda para debater a situação da BR 493 – estrada do contorno - que liga as cidades de Itaboraí, Guapimirim, Magé, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Queimados, Japeri, Seropédica e Itaguaí, envolvendo o abandono das obras no perímetro e os inúmeros acidentes ocorridos no local por falta de finalização das obras, ausência de iluminação e sinalização, resultando na rodovia de maior índice de assaltos no estado do Rio de Janeiro a ser realizada na Câmara Municipal de Magé-RJ.

JUSTIFICAÇÃO

1. A BR-493 é uma das mais importantes rodovias do Estado do Rio de Janeiro, uma vez que é um trecho fundamental no sistema viário que liga os municípios do Norte Fluminense à capital. Planejada para facilitar o deslocamento de veículos pesados, diminuindo assim, os congestionamentos nas principais vias do Rio de Janeiro, conhecida como Arco Metropolitano que compreende a BR-493 e parte da BR-116, que liga as cidades de Itaboraí, Guapimirim, Magé, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Queimados, Japeri, Seropédica e Itaguaí, vive um estado de abandono.
2. A duplicação da Rodovia BR-493 deveria ser realizada no trecho que se inicia na Rodovia BR-101, no distrito de Manilha, município de Itaboraí, e termina no entroncamento com a BR-116, na localidade de Santa Guilhermina, município de Magé. Ao todo este trecho possui 24,9 quilômetros e atravessa parte dos municípios de Itaboraí, Guapimirim e Magé. No trecho Magé-Manilha, as intervenções começaram com mais de seis anos de atraso, em agosto de 2014 e tinha como previsão para término, julho de 2017. Mas o cronograma não foi respeitado, e a região sofre com o descaso do Governo Federal.
3. Ante ao exposto, solicito o apoio dos nobres membros da Comissão de Viação e Transportes para aprovação do presente requerimento, a fim de que possa ser esclarecido aos parlamentares desta Casa e à sociedade, o presente assunto, que é de grande importância para a Cidade do Rio de Janeiro, mediante as manifestações e os esclarecimentos das autoridades convidadas.
4. Para tanto, sugerimos que sejam convidados a participar do evento a ser realizado na Câmara Municipal de Magé - RJ, os seguintes representantes:
 1. Ministro de Estado dos Transportes;
 2. Representante do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT
 3. Representante da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT
 4. Representante do Ministério Público Federal (MPF) em São Gonçalo – RJ.
 5. Presidente da Câmara Municipal de Magé- RJ
 6. Deputado Rosenverg Reis
 7. Prefeito de Itaboraí – RJ
 8. Prefeito de Guapimirim- RJ
 9. Prefeito de Magé – RJ
 10. Prefeito de Duque de Caxias – RJ
 11. Prefeito de Nova Iguaçu – RJ
 12. Prefeito de Queimados – RJ
 13. Prefeito de Japeri- RJ
 14. Prefeito de Itaguaí – Rj
 15. Prefeito de Seropédica – RJ

16. Prefeito de Japeri - RJ

17. Representante da Construtora Macadame EIRELE;

Sala da Comissão, de de 2019

GUTENBERG REIS
Deputado Federal